PRCEMPRESA

NEWSLETTER







Convidada especial: Neuza de Pina

O Governo de Cabo Verde elegeu, desde a primeira hora, a juventude como uma das suas principais prioridades, dado o papel que a mesma pode desempenhar na árdua tarefa do desenvolvimento económico e social do país. Por esta razão, o Primeiro-Ministro, José Ulisses Correia e Silva, tem efetuado encontros regulares com os jovens a que se deu o nome de "Conversa Aberta".

Nessas reuniões com o chefe do Governo, animadas por artistas cabo-verdianos de renome, tomam parte, em regra, jovens empreendedores e beneficiários dos programas de Incentivo à Formação Profissional e Emprego de todo o país.

São momentos importantes em que os jovens ficam a conhecer o resultado das formações e estágios profissionais, assim como o dos programas de financiamento de negócios e das inúmeras oportunidades que o Governo de Cabo Verde tem, nos últimos tempos, implementado e lhes tem colocado nas mãos.

Em 2016, havia dezenas de milhares de jovens que tinham feito, muito tempo atrás, os respetivos ciclos de formação e que estavam em desespero à procura do primeiro emprego. Atento ao problema, o Governo de Cabo Verde decidiu implementar um conjunto de medidas e soluções com vista a proporcionar-lhes todas as condições, facilidades e apoios

para a concretização dos seus sonhos.

Neste contexto, na impossibilidade de o Estado gerar um número de postos de trabalho suficientes para um tão elevado número de jovens que não trabalham, não estudam e não frequentam qualquer formação, o Governo cabo-verdiano tomou as seguintes medidas:

• Aumentar de forma substancial o número de jovens nos cursos de formação e qualificação profissional, com especial destaque para a especialização nas áreas de maior empregabilidade;

- Massificar o número de estágios profissionais e aumentar a sua duração para quase três vezes mais;
- Criar um ecossistema de financiamento, através de bonificação de juros e garantias do Estado, com o intuito de apoiar os jovens que desejem iniciar os seus negócios, facilitando, também, em especial, o acesso ao crédito às empresas que pretendam promover investimentos capazes de criar novos postos de trabalho,





mormente para jovens e mulheres que procuram o primeiro emprego.

- O resultado dessas opções, de resto assertivas, atesta, em boa verdade, o forte compromisso e engajamento do Governo em encontrar respostas concretas para os problemas da juventude cabo-verdiana em prol da qual tem trabalhado, de 2016 a esta parte, com muito afinco. Assim:
- Mais de 80% dos cerca de 26 mil jovens que frequentaram os estágios e formação profissionais conseguiram um emprego;
- No período de 2016 a 2020, foram beneficiados mais de 19 mil jovens na formação e qualificação profissionais.
- Só o IEFP formou um total de 16.563 jovens em diversas famílias profissionais nos 12 centros de formação, através de bolsas de estudo do Fundo de Promoção ao Emprego e Formação Profissional, cujo financiamento totalizou, entre 2016 e 2020, cerca de 365 mil contos:
- O IEFP financiou ainda 6 mil, 903 jovens em estágios e tem ajudado, neste



FINANCIAMENTO PME



OPERAÇÕES DE CRÉDITO APROVADAS

267



TOTAL DE MONTANTE CONCEDIDO

1 milhão e 490 mil contos





TOTAL DE PROJETOS APROVADOS

107



TOTAL MONTANTE CONSULTORIA

44 mil contos



TOTAL MONTANTE COFINANCIADO

24 mil contos

mesmo período de 2016 a 2020, a formar 699 pequenas unidades geradoras de rendimento;

- A taxa de empregabilidade, acima dos 80%, demonstra, sem dúvida, que a formação e o estágio profissional têm permitido maior facilidade no acesso ao mercado e ao rendimento;
- O CERMI passou dos 85, em 2016, para um total de 574 jovens, em 2019, e, não obstante todas as adversidades ocorridas em 2020, conseguiu formar 394 jovens. No que toca ao pagamento de propinas registou-se um aumento de cerca de 900 contos, em 2016, para os 92 mil contos, em 2019. Em 2020, apesar das conhecidas dificuldades de funcionamento, foram subsidiados 32 mil contos em propinas;
- De referir ainda que 81% dos jovens formados pelo CERMI já estão a trabalhar, a fazer estágios e a criar empresas próprias. Desde 2018, o CERMI tem estado a formar jovens e técnicos cabo-



verdianos ou descendentes destes da diáspora, nomeadamente de São Tomé e Príncipe, da Guiné-Bissau e do Senegal, tendo, ainda, em 2019 e em 2020, formado jovens de outras ilhas, subsidiando-lhes a totalidade do custo das viagens, estadia e alimentação.

- A Escola de Hotelaria e Turismo, por seu turno, formou, também, em 2019, um total de 922 jovens. Em 2020, apesar de ter sido um ano atípico, foram formados 715 jovens.
- De destacar que, para todos os casos, a taxa de empregabilidade dos formandos se situa acima dos 80%.

Em termos de medidas de apoio à criação de empresas por jovens o balanço é muito positivo, tendo em conta que:

- Desde 2017, um total de 638 projetos de empreendedores jovens, no montante de 1 milhão, 334 mil contos, foram aprovados no âmbito do Programa Start Up Jovem, gerido pela Pró Empresa. Os referidos projetos localizam-se em todas ilhas e nos mais diversos sectores da atividade económica, estando previstos mais 1.100 postos de trabalho.
- No âmbito do acordo com os bancos comerciais para a criação do ecossistema de financiamento, já foram garantidos pelo Estado, até ao momento, um total de 253 operações de crédito, atingindo o montante de 1 milhão, 446 mil contos de crédito às empresas privadas.
- Com o surgimento da pandemia, através de medidas de apoio às empresas para evitar o desemprego em massa, o Governo criou uma linha de crédito para o reforço da tesouraria. Deste modo, foi possível salvaguardar mais de 12 mil e 300 postos de trabalho, através de mais de 574 operações de crédito para todos os setores, totalizando um montante superior a 3 milhões, 900 mil contos.

De realçar, por fim, que, devido à implementação destas medidas de facilitação de acesso ao crédito e da realização de investimentos, mais de 80% dos cerca de 26 mil jovens que frequentaram os estágios e formação profissionais conseguiram um emprego.





TOTAL DE PROJETOS APROVADOS

638



VALOR SOLICITADO

1 milhão e 334 mil contos





Linha COVID-19





TOTAL DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

574



MONTANTE DE CRÉDITOS APROVADOS

3 milhões e 900 mil contos



Montante de créditos aprovados por linha



PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

1 milhão e 65 mil contos



MICRO EMPRESAS

157 mil contos



Montante de créditos aprovados por linha



GRANDES EMPRESAS

1 milhão e 700 mil contos



TURISMO, TRANSPORTES E CONEXOS

992 mil contos





EMPREGOS SALVAGUARDADOS

12.300

Pró Empresa, a parceria que o seu negócio precisa!







